

EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NA INTERIOZAÇÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ: TENSIONAMENTOS ENTRE CAPITAL E INTERIOR

Raquel Fernandes Pinheiro, Ana Beatriz Araújo Santiago, Paulo Coelho Castelo Branco

O trabalho objetiva compreender as experiências de formação do psicólogo na Universidade Federal do Ceará, campus Sobral, a partir da perspectiva dos seus estudantes. Essas experiências formativas estão inseridas em um contexto sócio histórico de propagação universitária pelos interiores do Brasil, em 2007, induzida pelo Programa de Apoio a Planos a Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). O enfoque metodológico foi qualitativo e descritivo. Foi selecionada uma amostra de treze graduandos para entrevistas semiestruturadas sobre as suas experiências formativas. Após transcrever o material coletado, os dados foram analisados pelo método fenomenológico empírico de Amedeo Giorgi, cuja última etapa é a formulação de eixos temáticos referentes às dimensões do fenômeno. Os resultados parciais apontam para um eixo remetente às Tensões Territoriais entre Capital e Interior, que foi discutido a partir do Pensamento Abissal de Souza Santos e a Teoria Social de Campo de Bourdieu. Esse tensionamento entre Capital e Interior alude a ideia de que as produções de conhecimento da Capital, vista como uma geografia intelectual central, são hipervalorizadas e tidas como parâmetro de referência e qualidade, enquanto que os saberes vindos do Interior são invisibilizados e deslegitimados; implica em uma economia simbólica em que a dependência administrativa e a escassez de recursos humanos e materiais levam a uma percepção de maior detenção de poder pela sede na Capital; apesar disso, ocorre um habitus de luta por afirmação e reconhecimento do Interior como uma nova geografia intelectual e formativa local, dotada de relações de saber e poder próprias à sua realidade. Conclui-se que o campo de tensionamento possui uma lógica similar às querelas entre as epistemologias do Norte e do Sul, porém implicadas e particularizadas à luz das geografias intelectuais, formativas e profissionais sediadas na Capital e no Interior. Agradeço ao PIBIC, órgão financiador desse trabalho.

Palavras-chave: EXPERIÊNCIA FORMATIVA. EPISTEMOLOGIAS DO SUL. FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO. UNIVERSIDADE.